
ORQUESTRA À BASE DE CORDA convida PAULA LIMA cantando RITA LEE

Artista convidada **Paula Lima**

Direção artística **João Egashira**

Assistente de direção **Julião Boêmio**

8 de janeiro de 2026 (qui), 20h

Teatro Guaíra – Auditório Bento Munhoz da Rocha Neto

PROGRAMA

1. **Nem luxo, nem lixo** (Rita Lee/Roberto de Carvalho)

Arranjo **João Egashira**

2. **Saúde** (Rita Lee/Roberto de Carvalho)

Arranjo **João Egashira**

3. **Mania de você** (Rita Lee/Roberto de Carvalho)

Arranjo **João Egashira**

4. **Desculpe o auê** (Rita Lee/Roberto de Carvalho)

Arranjo **Julião Boêmio**

5. **Mutante** (Rita Lee/Roberto de Carvalho)

Arranjo **Julião Boêmio**

6. **Flagra/Medley Temas de Cinema** (Rita Lee/Roberto de Carvalho /
vários autores)

Arranjo **João Egashira**

7. **Jardins da Babilônia** (Rita Lee/Roberto de Carvalho)

Arranjo João Egashira

8. **Doce vampiro** (Rita Lee/Roberto de Carvalho)

Arranjo Julião Boêmio

9. **Baila comigo** (Rita Lee/Roberto de Carvalho)

Arranjo Julião Boêmio

10. **Banho de espuma** (Rita Lee/Roberto de Carvalho)

Arranjo Julião Boêmio

NOTA DE PROGRAMA

A Orquestra À Base de Corda convida a cantora Paula Lima para um espetáculo dedicado à obra de Rita Lee, uma das artistas mais emblemáticas da música brasileira. O show propõe um encontro entre a força do cancionário pop-rock de Rita e a sonoridade refinada das cordas, em arranjos especialmente concebidos para esta formação.

Com sua presença marcante e interpretação singular, Paula Lima revisita clássicos que atravessam gerações, revelando novas camadas poéticas e musicais das canções que marcaram a

trajetória da “rainha do rock brasileiro”. A Orquestra à Base de Corda, reconhecida por sua versatilidade e pela capacidade de dialogar com diferentes universos da música popular, amplia o repertório com texturas orquestrais que valorizam a essência das composições.

Mais do que um tributo, o concerto celebra a irreverência, a liberdade criativa e o protagonismo feminino que Rita Lee imprimiu à cultura brasileira, reafirmando a atualidade de sua obra em um espetáculo envolvente, sensível e vibrante.

ORQUESTRA À BASE DE CORDA - OABC

Mantida pela Prefeitura de Curitiba por meio da Fundação Cultural de Curitiba e do Instituto Curitiba de Arte e Cultura, a Orquestra à Base de Corda (OABC) foi criada por Roberto Gnattali em 1998.

Dedicada à pesquisa e à divulgação da música brasileira, a Orquestra possui formação instrumental ímpar, o que confere ao grupo uma sonoridade bastante particular. Seu repertório procura

abrançar diversos períodos da história da música popular brasileira e também inclui composições de seus integrantes. Seus arranjos são especialmente elaborados por músicos da orquestra e também por arranjadores convidados.

A OABC já se apresentou em importantes festivais e eventos como: Instrumental SESC Brasil-SP, 8º Festival Brasil Instrumental de Tatuí, Acorde Brasileiro (PoA), Virada Cultural (SP), Projeto Unimúsica (PoA), Festival de Orquestras Populares (DF), Oficina de Música de Curitiba e Festival de Inverno da UFPR (Antonina).

Em 2008 lançou seu primeiro CD, intitulado Antiquêra, ao lado do violonista Roberto Corrêa, tendo sido indicado

para o Prêmio Rival no mesmo ano.

Seu segundo CD “Nosso Som”, tem em seu repertório somente composições autorais. Em 2022 lança seu terceiro álbum, intitulado “Orquestra À Base de Corda Interpreta Compositores de Curitiba”. A Orquestra também participou do CD “Casa” da cantora e compositora Consuelo de Paula.

A OABC já se apresentou ao lado de nomes como Paulinho da Viola, Dominginhos, Lenine, Zeca Baleiro, Mônica Salmaso, Ná Ozzetti, Elza Soares, Diogo Nogueira, Martinho da Vila, Renato Borghetti, Paulinho Moska, Renato Teixeira, Vanessa da Matta, Kleiton & Kledir e Gabriel Sater.

BIOGRAFIAS

João Egashira

Egashira é natural de Santo André-SP, onde deu seus primeiros passos na música. Ainda na infância mudou-se para Curitiba, onde continuou desenvolvendo seus estudos musicais. Dedica-se principalmente à pesquisa e performance em Música Brasileira, tendo realizado diversos projetos, muitos deles em colaboração com artistas como Roberto Corrêa, Paula Santoro, André Abujamra, Fernanda Takai, Consuelo de Paula, Nicolas Krassik e Danilo Caymmi.

Dirige a Orquestra À Base de Corda de Curitiba desde 2001, grupo com o qual já se apresentou ao lado de nomes como Paulinho da Viola, Dominginhos, Renato Teixeira, Zeca Baleiro, Lenine, Paulinho Moska, Jane Duboc, Elza Soares,

Mônica Salmaso e Renato Borghetti.

Tem participação constante em diversas produções fonográficas, seja como produtor, diretor musical, arranjador, compositor e/ou instrumentista.

Egashira é idealizador do “Sons Nikkei”, projeto que visa aproximar as culturas musicais de Brasil e Japão. É Mestre em Música pela UFPR (Universidade Federal do Paraná) e especialista pela FAP (Faculdade de Artes do Paraná), tendo apresentado trabalhos acadêmicos no Brasil e no exterior. Atuou como professor em instituições como a PUC-PR e o Conservatório de MPB de Curitiba. Ministrou aulas também nos festivais de Antonina, Londrina e na Oficina de Música de Curitiba.

É um dos diretores artísticos da Oficina de

Música de Curitiba desde 2016. Sob sua curadoria, a Oficina já teve a participação de artistas como Maria Rita, Margareth Menezes, Toquinho, Martinho da Vila, Rosa Passos, João Bosco, Renato Teixeira, Danilo Caymmi, Yamandu Costa, Hamilton de Holanda, Criolo e Edu Lobo.

Paula Lima

Paula Lima presta uma homenagem vibrante e cheia de personalidade a Rita Lee, uma das maiores referências da música brasileira. Dona de uma voz potente, suingada e profundamente conectada à Soul Music, Paula imprime sua identidade ao revisitar o repertório de Rita, sem jamais perder a essência irreverente, transgressora e pop que marcou a trajetória da Rainha do Rock Nacional.

No espetáculo, clássicos consagrados ganham novos contornos, mesclando rock, funk, groove e brasilidade, em interpretações cheias de energia, elegância e atitude. A presença de palco de Paula Lima dialoga diretamente com o espírito livre e provocador de Rita Lee, celebrando não apenas suas canções, mas também seu legado artístico, feminista e libertário.

Mais do que um tributo, o show é um encontro de gerações e estilos, que reafirma a força da música brasileira e a atualidade da obra de Rita Lee. Ao cantar Rita, Paula Lima emociona, convida o público a cantar junto e transforma o palco em uma grande celebração da liberdade, da diversidade e do poder feminino na música.

FICHA TÉCNICA

Músicos da OABC

Helena Bel violino

Renan Bragatto bandolim

Julião Boêmio cavaquinho

Junior Bier viola caipira

João Egashira violão

Vinícius Chamorro violão 7 cordas

Wagner Bennert contrabaixo

Luís Rolim bateria

André Ribas acordeon

Artista convidada **Paula Lima**

Direção artística **João Egashira**

Assistente de direção **Julião Boêmio**

Equipe Executiva da OABC

Produção executiva **Bete Carlos**

Contrarregas **Alison Gabriel Guerreiro**
e **Vinicius Cunha (Bina)**

Equipe técnica

Técnico de som **Chico Esmanhoto**

Iluminação **Lucas Amado**

Monitor **Gil Costa**